



# 30º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

**Bibliotecas Fortes:**  
**Sociedade Democrática Recife, PE**

Eixo 1 - Não deixar ninguém para trás

Modalidade: resumo expandido

## **Conversas necessárias: pautas sociais e políticas dentro da Biblioteca**

*Necessary conversations: social and political agendas within the Library*

**Tarciana Migotto** – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac Campinas)

**Andres Raphael Colmenero** – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac Campinas)

**Heloisa Gomes Ribeiro Vendramini** – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac Campinas)

**Marcos de Queiroz** – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac Campinas)

**Beatriz Yamara Chagas de Oliveira Cunha** – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac Campinas)

**Luiz Guilherme Rocha** – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac Campinas)

**Luis Gustavo Travagim** – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac Campinas)

**Resumo:** O Projeto Conversas Necessárias, iniciado pela Biblioteca do Senac Campinas, visa discutir temas sociais e políticos relevantes, como feminismo, racismo e gordofobia, com funcionários e alunos. Utilizando materiais acessíveis, o projeto promove a conscientização e o respeito às minorias, incentivando diálogos inclusivos e empáticos. As reuniões incluem leituras prévias e discussões em grupo, com participação ativa de toda a comunidade escolar. O objetivo é criar um ambiente educacional mais justo e inclusivo, reduzindo preconceitos e estereótipos.

**Palavras-chave:** Conversas Necessárias. Minorias. Gordofobia. Capacitismo. Feminismo.

**Abstract:** The Necessary Conversations Project, initiated by the Senac Campinas Library, aims to discuss relevant social and political topics, such as feminism, racism, and fatphobia, with staff and students. Using accessible materials, the project promotes awareness and respect for minorities, encouraging inclusive and empathetic dialogues. Meetings include prior readings and group discussions, with active participation from

the entire school community. The goal is to create a fairer and more inclusive educational environment, reducing prejudices and stereotypes.

**Keywords:** Necessary conversations. Minorities. Fatphobia. Ableism. Feminism.

## 1 INTRODUÇÃO

O Projeto Conversas Necessárias surge na Biblioteca do Senac Campinas em 2022 com o objetivo de trazer à tona temas fundamentais para todos os funcionários administrativo, educacionais e alunos, promovendo discussões fundamentais sobre temas sociais e políticos que afetam a todos. Criado para fomentar uma educação mais social e humanista, o projeto é coordenado pela Biblioteca e organizado com diferentes setores da unidade educacional, com datas previamente agendadas para as reuniões. Todo o material didático é disponibilizado previamente pela Biblioteca para cada um dos participantes inscritos, garantindo que todos estejam bem-informados para os debates, conforme anexo 3.

Os temas abordados são de natureza social e política, focados nas minorias e grupos marginalizados, buscando conscientizar a equipe de funcionários sobre a importância do respeito e da integração de todos os grupos sociais (temas como feminismo, racismo, etarismo, gordofobia, homofobia e outros assuntos voltados para as minorias).

A metodologia utilizada combina materiais de fácil compreensão para fundamentação teórica, livros como "Pequeno Manual Antirracista", de Djamila Ribeiro (2019) e "Sejamos Todos Feministas", de Chimamanda Ngozi Adichie (2015), além de documentários, *podcasts* e infográficos.

O Projeto se justifica em função da necessidade de conscientizar a comunidade escolar (funcionários e alunos) sobre assuntos emergentes e questões sociais e políticas que afetam a todos, independentes de estarem ou não inseridos em quaisquer um dos grupos tratados como minorias ou marginalizados, evitando assim falas e situações discriminatórias e/ou preconceituosas.

A falta de representatividade tem sido um grande problema para as minorias sociais, pessoas com deficiência, indígenas, LGBTQIAPN+, pessoas do sexo feminino, indígenas, pessoas pretas, costumam ser menos representadas em espaços públicos e

em cargos de liderança, por exemplo. Essa parte da população vem ganhando lugar de fala em discussões sociais de forma lenta e gradual, o que se deve aos movimentos coletivos e sociais criados por essas minorias. Além disso, essas discussões passaram para as diretrizes da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), que busca promover a diversidade nos ambientes educacionais.

Neste cenário, compreende-se que “minorias são grupos marginalizados dentro de uma sociedade devido aos aspectos econômicos, sociais, culturais, físicos ou religiosos” (Novo, 2019). Esses grupos enfrentam desafios específicos e, muitas vezes, são excluídos das estruturas dominantes, logo, reconhecer e abordar essas questões é essencial para construir uma comunidade mais justa e inclusiva – aspectos fundamentais para o ambiente educacional.

Dessa forma, o Projeto aborda assuntos interdisciplinares que, em certa medida, perpassam pela missão, visão e valores da unidade educacional: Transparência, Inclusão Social, Excelência, Inovação, Atitude Empreendedora, Educação para Autonomia e Desenvolvimento Sustentável.

Tem por objetivo principal promover espaços para diálogos qualitativos sobre temáticas contemporâneas e de grande importância social entre os funcionários e alunos da unidade escolar.

Como objetivos específicos são esperados:

- a) Conscientizar os funcionários sobre a população denominada como minoria, abrindo diálogo entre eles com troca de experiências e histórias e buscando a efetiva colaboração para a disseminar informações a partir da adoção de atitudes positivas da comunidade escolar.
- b) Diminuir o cunho preconceituoso em falas e atitudes que possam ferir qualquer indivíduo ou comunidade.

## **2 MINORIAS, O QUE SÃO?**

Aristóteles sistematizou a primeira teoria sobre a definição de uma coisa ou conceito, ele propôs que definir algo significa demonstrar sua essência, e essa essência é determinada por sua espécie (DIEHL 2015). No entanto, o debate sobre minorias vai muito além dessa abordagem. O conceito de minorias resulta de uma construção

histórico-política-filosófica-social-teórica e que esse conceito é derivado de pares-conceituais empregados nas Ciências Sociais:

**Minorias e Maioria (Ciência Política):** A Ciência Política teoriza o par-conceitual minoria-maioria. Essa relação envolve a compreensão das dinâmicas de poder entre grupos minoritários e dominantes.

**Dominância e Subjugação (Sociologia):** A Sociologia examina o par-conceitual dominância-subjugação, ou vulnerabilidade. Isso aborda as relações de poder e as formas como os grupos minoritários são submetidos à dominação.

**Identidade e Diferença (Antropologia):** A Antropologia tematiza o par-conceitual identidade-diferença. Isso envolve a compreensão das identidades culturais e como as diferenças entre grupos são construídas e percebidas.

Portanto, a definição de minorias é multifacetada e envolve não apenas aspectos filosóficos, mas também políticos, sociais e teóricos. A compreensão desses elementos é fundamental para promover um diálogo aberto e consciente, além promover a proteção e a igualdade dos grupos minoritários que enfrentam desafios constantemente, como discriminação, marginalização, violência física, psicológica e verbal, dificuldade no acesso a serviços básicos de saúde, segurança e educacional, desigualdades econômicas e exclusão política.

### 3 ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

O projeto transcende barreiras disciplinares, alinhando-se com a missão, visão e valores da unidade educacional, que podem ser acessados no portal do Senac São Paulo ([Sobre o Senac](#)), e do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, no qual cada um dos elementos se relaciona com o Projeto Conversas Necessárias:

- **Missão:** Educar para o trabalho, de forma inovadora e inclusiva, em atividades do comércio de bens, serviços e turismo.
- **Visão:** Transformar vidas e fortalecer o setor de comércio de bens, serviços e turismo.
- **Valores:** Ética e Transparência, Diversidade, Inovação, Sustentabilidade, Transformação Social

Sendo os valores citados:

**Ética e transparência:** São pilares fundamentais para guiar as relações humanas e profissionais. A ética representa o compromisso com princípios morais que norteiam a atuação responsável no mercado de trabalho, enquanto a transparência assegura a clareza e a verdade em todas as comunicações e ações. No Senac São Paulo, esses valores são compreendidos como complementares, promovendo um ambiente de confiança e integridade.

**Diversidade:** O Senac valoriza e promove a inclusão, reconhecendo e respeitando as diferenças de origem, experiências, perspectivas e identidades. A diversidade enriquece o ambiente educacional e profissional, fomentando um espaço de aprendizado plural e inovador, alinhado ao compromisso de transformar vidas e gerar oportunidades.

**Inovação:** O foco da inovação no Senac está em atender de forma criativa e eficaz às necessidades do setor de comércio, serviços e turismo. A instituição busca constantemente novas formas de agregar valor aos seus alunos e à sociedade, impulsionando a competitividade, eficiência e excelência em suas práticas educacionais.

**Sustentabilidade:** O Senac adota estratégias e práticas que promovem o desenvolvimento sustentável, garantindo ações ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas. Esse compromisso com a sustentabilidade é essencial para garantir um futuro próspero e equilibrado para todos.

**Transformação social:** Por meio da educação profissional, o Senac São Paulo transforma vidas ao desenvolver competências técnicas e habilidades que facilitam o acesso ao mercado de trabalho e promovem mobilidade social. A educação profissional oferecida pela instituição é uma ferramenta poderosa para romper o ciclo de pobreza, especialmente para jovens, mulheres e grupos vulneráveis, criando oportunidades de inclusão e melhoria das condições de vida.

#### **4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

As reuniões do projeto são realizadas na Biblioteca da unidade do Senac Campinas, em horários previamente agendados com a equipe técnica de cada departamento. O material didático é fornecido pela Biblioteca, que vão desde livros até artigos da internet, documentários e podcasts.

Os temas são trabalhados em um espaço de tempo de 2 a 3 meses, sendo os já discutidos listados:

- Feminismo – agosto de 2022
- Racismo – outubro 2022
- Etarismo – janeiro 2023
- Povos indígenas e Originários – abril 2023
- Homofobia – junho 2023
- Gordofobia – novembro 2023
- Capacitismo – março de 2024
- Masculinidades – maio de 2024

Toda equipe de funcionários recebe o material antes da data agendada para a reunião para uma leitura prévia, assim todos chegam com o conteúdo em mãos e com a leitura feita, dando espaço para que todos saibam do que se trata e possam dialogar entre eles com o mínimo de propriedade sobre o assunto.

Os materiais utilizados no projeto até o presente momento foram livros e artigos retirados da internet, sendo alguns deles:

- Feminismo – Sejam Todos Feministas, de Chimamanda Ngozi Adichie
- Racismo - Pequeno Manual Antirracista, de Djamila Ribeiro
- Etarismo – Matéria online do site Politize: Etarismo: o que é e o que representa para os idosos e Podcast Senac SP: Etarismo: Discriminação por idade no ambiente de trabalho
- Povos indígenas ou Originários – Futuro Ancestral, de Ailton Krenak
- Masculinidades – Documentário: O silêncio dos Homens, produzido pelo canal PapodeHomem, disponibilizado no Youtube.

Após as reuniões é realizada uma palestra sobre os assuntos abordados com convidados referenciados dentro de cada assunto, como médicos, psicólogos, psiquiatras, professores, indígenas e advogados, por exemplo.

Ainda para o ano de 2024 pretende-se abordar dois outros temas: Intolerância Religiosa e Xenofobia. Outros temas previstos são: Transfobia, misoginia, trabalho infantil e Direitos Humanos. A ideia do projeto é se renovar e debater os assuntos novamente sempre que for pertinente.

#### 4.1 Impacto do Projeto

O Projeto Conversas Necessárias tem um impacto significativo na comunidade escolar, tais como:

**Conscientização e Sensibilização:** O projeto promove a conscientização sobre questões sociais e políticas, especialmente aquelas relacionadas a minorias. Os funcionários da unidade educacional têm a oportunidade de aprender sobre feminismo, racismo, etarismo, gordofobia, homofobia e outros temas relevantes. Isso ajuda a sensibilizar a comunidade escolar para a diversidade e a importância de combater preconceitos.

**Diálogo Aberto e Troca de Experiências:** As reuniões do projeto proporcionam um espaço seguro para o diálogo aberto entre os funcionários. Eles podem compartilhar suas experiências, ouvir outras perspectivas e aprender com os colegas. Essa troca de informações e histórias contribui para uma cultura mais inclusiva e empática.

**Melhoria nos Relacionamentos Interpessoais:** Ao discutir temas sensíveis, os funcionários aprendem a se comunicar de maneira mais respeitosa e empática. Isso se reflete em suas interações diárias, criando um ambiente mais saudável e colaborativo.

**Participação Ativa dos Alunos:** O projeto também envolve os alunos, que participam de eventos abertos e palestras. Isso amplia o alcance das discussões e permite que os estudantes também se beneficiem da conscientização e do diálogo.

**Redução de Preconceitos e Estereótipos:** A longo prazo, espera-se que o projeto ajude a reduzir preconceitos e estereótipos dentro da comunidade escolar. À medida que os funcionários se tornam mais informados e conscientes, eles são menos propensos a perpetuar ideias preconceituosas.

Uma das questões levantadas durante algumas reuniões da equipe que gerencia o Projeto, foi a questão do lugar de fala, já que alguns participantes não se sentiram representados por aqueles que mediavam as reuniões. Assim, foi preciso abordar questões levantadas por Djamila Ribeiro em seu livro *O que é lugar de fala?* lançado em 2017, para esclarecer o que realmente é o lugar de fala, que de acordo com a filósofa é o lugar no qual indivíduos subalternizados reivindicam sua existência de um ponto de vista discursivo, mas que não se trata de experiências individuais, e sim como a forma como determinados grupos ocupam implica na vivência de outros.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Conversas Necessárias contribui para uma comunidade escolar mais informada, empática e comprometida com a igualdade, a diversidade e o cumprimento dos valores institucionais. Seu impacto é fundamental para criar um ambiente educacional mais inclusivo e consciente, onde todos são vistos e respeitados.

Trata-se de uma ação contínua e que como métricas iniciais estão a participação do corpo docente e da equipe administrativa. Além disso, nos eventos abertos nota-se a participação ativa dos alunos e alunas da unidade, seja fazendo perguntas aos convidados, retirando livros, realizando atividades em sala de aula e promovendo exposições em consonância com as atividades do currículo educacional.

Não há uma conclusão prevista para o projeto que continua em andamento e se reinventando, porém se espera a absorção e o entendimento dos assuntos trabalhados, gerando assim uma melhoria nos diálogos e evitando falas e situações preconceituosas, como temos notado desde o início do projeto em toda unidade educacional.

Pudemos notar com os relatórios de inscrição que desde o início do projeto atingimos aproximadamente 6 mil participantes da comunidade Senac Campinas, além disso o projeto tornou-se referência na Unidade Escolar indo além dos muros da escola para outras unidades do Senac São Paulo.

Os desafios enfrentados pelas minorias são complexos e variados, indo além dos já citados anteriormente, e é fundamental trabalhar para garantir igualdade, inclusão e respeito para todos, independentemente de sua identidade ou origem, e o espaço da Biblioteca do Senac Campinas tem como um de seus principais trabalhos a luta contra o preconceito e a discriminação.

## REFERÊNCIAS

DIEHL, F. Três teorias sociológicas para a compreensão da discriminação contra minorias sociais na interação cotidiana. **Revista Contraponto**, [S. l.], v. 2, n. 2, 2015. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/contraponto/article/view/59939>. Acesso em: 2 jun. 2024.

KING, Martin L. **Carta da cadeia de Birmingham**. Disponível em: <https://www.foradacaixacoletivo.com.br/opensite/carta-da-cadeia-de-birmingham/> Acesso em: 4 jun. 2024.

NOVO, Benigno Núñez. **Direitos das minorias**. Disponível em: <  
<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/direito-das-minorias/734124727#:~:text=Minorias%20s%C3%A3o%20grupos%20marginalizados%20dentro,demais%2C%20independente%20da%20quantidade%20num%C3%A9rica.> >  
Acesso em: 2 jun. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU, 1948). Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em:<<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos/>>. Acesso em: 4 jun. 2024.

SENAC. **Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar**. Campinas 2021.

SENAC. **Planejamento Estratégico 2024 – 2027. Plano Senac Brasil**. Campinas 2024.

SENAC. Disponível em: < <https://www.sp.senac.br/sobre-o-senac> > Acesso em: 12 ago. 2024.

RAMACCIOTTI, Barbara Lucchesi; CALGARO, Gerson Amauri. **Construção do conceito de minorias e o debate teórico no campo do Direito**. Sequência Estudos Jurídicos e Políticos, Florianópolis, v. 42, n. 89, p. 1–30, 2022. DOI: 10.5007/2177-7055.2021.e72871. Disponível em:  
<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/sequencia/article/view/72871>>. Acesso em: 4 jun. 2024.

RIBEIRO, Djamila. **O que é: Lugar de fala?** Belo Horizonte: Letramento: Justificando. 2017. 114 p.

ANEXO 1



**POR DENTRO DA UNIDADE**

2ª Edição  
Jun. 2024  
N. 3

**CAM**

### Conversas Necessárias

Diálogos Sobre Temas Sociais

O projeto Conversas Necessárias, desenvolvido em 2022 pela gerente Heloisa Vendramini e pela equipe da biblioteca visa abordar temas essenciais para docentes, funcionários e alunos.

As conversas são divididas entre setores e agendadas previamente, baseando-se em material didático fornecido pela unidade. O objetivo do projeto é conscientizar sobre questões sociais e políticas.

Este ano, os tópicos são capacitismo, masculinidade, xenofobia e intolerância religiosa, conectando com minorias marginalizadas, considerando aspectos econômicos, sociais e culturais.

Os encontros promovem espaços de confiança para diálogos, alinhando-se aos valores institucionais de transparência, inclusão, excelência, inovação, atitude empreendedora, educação para autonomia e desenvolvimento sustentável.



Fonte: Boletim da GO (sharepoint.com) Intranet do Senac São Paulo

ANEXO 2



Fonte: Senac. Departamento Nacional. Assessoria de Planejamento e Controle (2023).

ANEXO 3



Figura 2 - Encontro com a equipe da limpeza sobre feminismo 2022.



Figura 3 - Palestra com convidados sobre racismo para toda unidade 2022.



Figura 4 - Palestra com convidados sobre gordofobia para toda unidade 2023.



Figura 5 - Palestra com convidados sobre masculinidade para toda unidade 2024.



Figura 6 - Palestra com convidados sobre intolerância religiosa para toda unidade 2024.